



# Estruturação do núcleo de pesquisa da Rede UNA-SUS: aprimoramento das práticas e da educação em saúde

DESIGNING THE UNA-SUS NETWORK RESEARCH CENTER: IMPROVEMENT OF PRACTISES AND HEALTH EDUCATION

Kellen Cristina da Silva Gasque<sup>1</sup>, Matheus Pereira Dias<sup>2</sup>, Edinalva Neves Nascimento<sup>3</sup>, Jakeline Ribeiro Barbosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Doutora. Secretária Executiva da UNA-SUS – Fiocruz de Brasília

ORCID: 0000-0003-2015-2717

**Email:** [kellen.gasque@fiocruz.br](mailto:kellen.gasque@fiocruz.br)

<sup>2</sup> Mestre. Secretária Executiva da UNA-SUS – Fiocruz de Brasília.

ORCID: 0000-0003-2697-4121

**Email:** [matheusdias@unasus.gov.br](mailto:matheusdias@unasus.gov.br)

<sup>3</sup> Doutora. Secretária Executiva da UNA-SUS – Fiocruz de Brasília

ORCID: 0000-0002-8154-0716

**Email:** [edinalvanascimento@unasus.gov.br](mailto:edinalvanascimento@unasus.gov.br)

<sup>4</sup> Doutora. Secretária Executiva da UNA-SUS – Fiocruz de Brasília.

ORCID: 0000-0001-6238-7173

**Email:** [jakeline.barbosa@fiocruz.br](mailto:jakeline.barbosa@fiocruz.br)

**Correspondência:** Kellen Cristina da Silva Gasque Secretária Executiva da UNA-SUS – Fiocruz de Brasília Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, Brasília - DF, 70904-130

**Copyright:** Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

**Conflito de interesses:** os autores declaram que não há conflito de interesses.

## Como citar este artigo

Gasque KCS, Dias MP, Nascimento EN, Barbosa JR. Estruturação do núcleo de pesquisa da Rede UNA-SUS: aprimoramento das práticas e da educação em saúde. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 9, n. especial VII. Editor responsável:

Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, abr de 2024.

Disponível em:

<http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em "dia/mês/ano".

**Data de recebimento do artigo:** 19/02/2024

**Data de aprovação do artigo:** 19/04/2024

**Data de publicação:** 13/09/2024

## Resumo

**Introdução:** A Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) opera em rede composta por 35 Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) e trabalha com oferta de cursos e conteúdo online de alta qualidade para os trabalhadores da saúde, estudantes e gestores do SUS. Entendemos que a pesquisa é fundamental no processo educacional desta Rede e cumpre um papel relevante de aperfeiçoar os cursos e práticas da UNA-SUS. Desse modo, urge a necessidade de criação de um núcleo de pesquisa com linhas de pesquisa estratégicas e estruturantes para aprofundar e aprimorar a produção científica da rede. **Métodos:** Nesse sentido, entre Março a Novembro de 2023, utilizamos como metodologia o *Design Thinking* (DT) que nos permitiu elaborar questionários junto a coordenadores de 19 IPES, realizar grupos focais, observá-los, estabelecer pontos de vista e idealizar modelos de núcleos de pesquisa.

**Resultados:** Assim, obtivemos como resultado a participação expressiva dos coordenadores, o levantamento das produções científicas, potencialidades e limitações de cada IPES que colabora com a rede, além de falas que apoiam a criação do núcleo e apresentam os possíveis desafios dessa tarefa. **Conclusão:** Portanto, o DT nos permitiu prototipar um Núcleo de Pesquisa robusto, com agenda de pesquisa, diretrizes essenciais e estruturar eixos de pesquisas iniciais.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Educação de Pós-Graduação. Agenda de Pesquisa em Saúde.

## Abstract

**Introduction:** The Open University of the Unified Health System (UNA-SUS) operates as a network comprising 35 Public Higher Education Institutions (IPES) and aims to provide high-quality online courses and content for healthcare professionals, students, and SUS managers. We consider research to be crucial to the educational

*process within this network, playing a significant role in enhancing UNA-SUS courses and practices. Therefore, there is an urgent need to establish a research center with strategic and structuring lines of inquiry to deepen and enhance the network's scientific output. **Methods:** Between March and November 2023, we employed the Design Thinking (DT) methodology, allowing us to formulate questionnaires for the coordinators of 19 IPES, conduct focus groups, observe their activities, establish viewpoints, and devise models for research centers. **Results:** As a result, we garnered significant participation from the coordinators, conducted a survey of scientific output, potential, and limitations of each collaborating IPES, and collected testimonies supporting the creation of the nucleus while outlining potential challenges. **Conclusion:** Thus, DT facilitated the prototyping of a robust Research Center, complete with a research agenda, essential guidelines, and the initial structuring of research axes.*

**Keywords:** Health Education. Education Graduate. Health Research Agenda.

## 1. Introdução

A Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) foi criada em 2010 para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais que atuam no SUS. Para isso, conta com uma rede colaborativa composta por 35 Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) que desenvolvem e oferecem cursos à distância gratuitamente<sup>1,2</sup>, reunidas e geridas pela Secretaria Executiva. Além da rede, é composta por uma plataforma que gerencia os cadastros dos profissionais de saúde vinculados a ela e organiza a gestão de matrículas e ofertas dos cursos<sup>3</sup>. Por fim, possui um Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES), com mais de 22 mil recursos depositados<sup>4</sup>.

Essa Rede tem trabalhado incansavelmente para ampliar o acesso a cursos e conteúdo online de alta qualidade para os trabalhadores da saúde, estudantes e gestores do SUS, independentemente de sua localização geográfica ou disponibilidade de recursos. Com isso, tem alcançado resultados significativos e se estabelecido como uma referência no campo da educação em saúde no país. Atualmente, possui quase 9 milhões de matrículas realizadas em mais de 480 cursos ofertados, sendo que aproximadamente 50% dos profissionais capacitados são oriundos da Atenção Básica<sup>4</sup>.

A UNA-SUS tem se destacado por sua capacidade de inovação educacional. A Rede tem utilizado recursos tecnológicos avançados, como plataformas de ensino a distância,

ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas interativas que oferecem uma experiência de aprendizado dinâmica e participativa<sup>5</sup>. Essa abordagem tem contribuído para o engajamento dos alunos e para o desenvolvimento de habilidades práticas e aplicáveis ao cotidiano profissional.

Além de oferecer cursos e conteúdos educacionais, é importante ressaltar que a Rede UNA-SUS também tem se dedicado a realizar pesquisas relevantes no campo da saúde, com papel fundamental na produção de conhecimento, na geração de evidências científicas e no aprimoramento das práticas e da educação em saúde no Brasil<sup>3, 6-18</sup>. Por entender que a pesquisa é uma parte fundamental do processo educacional e tem papel relevante no aprimoramento dos cursos produzidos e das práticas inovadoras no SUS, surgiu a necessidade de estruturação de um núcleo de pesquisa na UNA-SUS, de forma que as IPES possam desenvolver pesquisas em Rede capazes de promover uma maior integração com as necessidades e avanços na área da saúde.

A partir desse contexto, a organização do núcleo de pesquisa representará um ponto de amadurecimento importante para a Rede UNA-SUS, com linhas de pesquisa estruturantes e estratégicas, que permitirão o aprofundamento do conhecimento científico nas áreas de interesse da Rede, bem como fortalecerão o papel da Rede como referência na produção de evidências e na aplicação prática dos resultados de pesquisa no contexto do SUS. Nesse sentido, esse trabalho buscou detalhar as metodologias empregadas na estruturação do núcleo de pesquisa, discutindo os resultados alcançados, bem como apresentando uma discussão sucinta sobre os desafios e os benefícios que um centro de pesquisa proporciona nas atividades conduzidas pela Rede UNA-SUS.

## 2. Métodos

Trata-se de um estudo integrador com uma abordagem transversal e quantitativa, sob a utilização *Design Thinking* (DT) como estratégia<sup>19</sup>, com a participação de 19 coordenadores da Rede, além de classificar as produções científicas tangentes aos assuntos educacionais produzidos pela Rede, depositadas no Painel de Monitoramento. Esse estudo tem a finalidade de construir e/ou desenvolver um núcleo de pesquisa da Rede UNA-SUS que atenda às demandas de pesquisa geradas a partir das produções educacionais requeridas à UNA-SUS, bem como daquelas identificadas nesse estudo com os coordenadores das IPES integrantes.

Este estudo é integrante do projeto Sistema UNA-SUS: análise de implementação, avaliação de cursos e construção de indicadores para Monitoramento e Avaliação, aprovado no CEP da Fiocruz de Brasília, sob Parecer 4.128.341 e CAAE 30887420.7.0000.8027.

## 2.1 Entender: Questionário e Grupo Focal

Um questionário contendo nove questões fechadas e uma questão aberta foi aplicado com os coordenadores das IPES que compõem a Rede UNA-SUS, via Plataforma *SurveyMonkey*<sup>®</sup>, em março de 2023. Em seguida, quatro grupos focais foram realizados de modo on-line via Plataforma *Teams*<sup>®</sup> e conduzidos por Dias e Barbosa para aprofundamento dos dados, com base nos achados dos questionários. Cada coordenador de IPES participou de apenas um grupo focal, escolhido por conveniência.

O roteiro utilizado nos grupos focais estava dividido em 5 perguntas norteadoras, sendo as duas primeiras referentes "às produções em andamento ou desenvolvidas" pela IES no contexto da UNA-SUS e sobre as "limitações ou potencialidades" que a Instituição de Educação Superior (IES) possuía no desenvolvimento de pesquisa dentro da Rede. A terceira pergunta tratou das "inquietações ou demandas" dos coordenadores que poderiam tornar-se "eixos temáticos" do futuro núcleo de pesquisa. A quarta questão procurou colher "sugestões de temáticas relevantes" de acordo com cada coordenador presente no grupo focal e, por último, a quinta questão norteadora abriu espaço de fala para que fossem abordadas "questões que não tivessem sido mencionadas mas que seriam imprescindíveis de discutir" naquele momento.

Para analisar os dados, os grupos focais foram gravados com autorização de todos os participantes, as falas foram transcritas e analisadas de acordo com Bardin<sup>20-22</sup>.

## 2.2 Observar: Observação Participante

Foram feitas 2 Observações participante, tanto na Oficina de Coordenadores realizada em maio de 2023 em Brasília quanto no 30º Encontro da Rede realizado em novembro de 2023 em Campo Grande. Anotações dos pesquisadores e relatório da oficina e do encontro da Rede foram utilizados como fonte de dados. Esses dados serviram de base para a análise e discussão dos dados obtidos com os grupos focais.

## 2.3 Definir Ponto de Vista: Análise Documental

Para maior aprofundamento dos desejos e anseios dos coordenadores da rede com relação à criação de um núcleo de pesquisas e o fortalecimento do mesmo, foram analisadas cartas dos seguintes encontros: a) carta de Florianópolis, do 29º Encontro Nacional da Rede UNA-SUS, realizado de 09 a 11 de novembro de 2022; b) carta referente

aos 27ª e 28ª Encontros realizados online (em função da pandemia) de 09 a 12 de agosto de 2021 e de 09 a 12 de novembro de 2021.

## 2.4 Idealizar

Considerando-se os dados obtidos e o público-alvo almejado, algumas ideias de formação são propostas nesse artigo, na etapa de Resultados e Discussão, que posteriormente serão apresentadas para a Rede para discussão do protótipo de estruturação do núcleo, que seja de forma mais adequada a implementação.

## 2.5 Fazer um protótipo

Nessa etapa será feita a prototipagem de um Núcleo de Pesquisas da Rede UNA-SUS. O quadro 2 sumariza as etapas metodológicas do estudo.

**Quadro 2.** Fontes de dados com os respectivos instrumentos de coleta utilizados.

Instrumentos de coleta (detalhes)	Fonte de Dados
Enquete (Sobre interesse em aprimorar a pesquisa da Rede e áreas temáticas)	Coordenadores da Rede
Grupo Focal	Coordenadores da Rede ou docentes indicados por eles
Painel de Monitoramento	Pesquisas relacionadas a UNA-SUS depositadas pelos coordenadores
Oficina com Coordenadores	Coordenadores e equipe da SE-UNA-SUS
Oficina da SE	Trabalhadores da SE-UNA-SUS
Carta dos encontros da Rede	Coordenadores e SE-UNA-SUS

**Fonte:** elaboração dos autores.

## 3. Resultados

### 3.1 Enquete aplicada aos coordenadores

Houve a participação de 28 Coordenadores, desses 89,29% demonstraram interesse em participar do núcleo de pesquisas e 10,71% indicariam um docente para representar a IPES. Apenas 30% deles afirmaram possuir pesquisas não publicadas relacionadas às produções da UNA-SUS, sendo que 11% relataram a falta de pessoal, 55% a falta de pessoal

e recursos e 22% mencionaram outras razões. O Qualis das revistas foi determinante para 86% dos respondentes, seguido pelo escopo em 80% e pela taxa de publicação em 67%, para a escolha da revista.

As principais áreas de interesse em pesquisa foram Avaliação em EaD (60%), Saúde Digital e Necessidade de EPS (ambas com 57%), Educação na Saúde (50%), Tecnologia da Informação (43%), Cursos Autoinstrucionais e Avaliação de aspectos pedagógicos (ambos com 39%), Programas de Provimento (32%), Avaliação de Interface (10%) e Outros (17%).

Mais da metade dos respondentes (57%) declararam envolvimento em pesquisas relacionadas à UNA-SUS. Dentre aqueles que não participam, as razões são diversas, como entrada recente na Rede, não ter participado de produções, não ter tido oportunidade e pouca experiência nas temáticas relacionadas. Quase 60% dos respondentes afirmaram ter sugestões de estudos, sendo que algumas foram apresentadas, tais como: Observatório da Força de Trabalho para a Saúde, Inovações Multiprofissionais, Inovações Aplicadas na Área da Saúde na EaD, Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão, Design de Interação e Experiência do Usuário Aplicados à EaD, Competências Digitais para Profissionais da Área da Saúde, Construção da Força de Trabalho para Implantar Saúde Digital, Educação em Saúde Digital nas Graduações da Área da Saúde, Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Saúde Digital, Bioética Digital, Convergência da EaD Online com a Saúde Digital, entre outras.

### **3.2 Grupo Focal com os coordenadores e/ou docentes indicados por eles**

Dentre as IPES que compõem a rede, 19 coordenadores ou professores indicados por eles compuseram os grupos focais, para os quais pseudônimos foram utilizados para anonimização. Foram realizados 4 grupos focais, considerado adequado aos autores pois categorias foram homogêneas, exaustivas e adequadas<sup>23</sup>. No mesmo sentido, as falas foram categorizadas buscando-se a exclusividade. Neste estudo, cada grupo focal foi considerado uma unidade de contexto.

Os participantes foram questionados com relação ao papel das IPES na rede UNA-SUS, suas fortalezas, potencialidades e limitações. As limitações intrínsecas das IPES referem-se a Recursos financeiros e de pessoal (18), Parque tecnológico (questão estrutural) (6), Falta de equipe qualificada perene (além dos docentes da saúde) (5), Falta de recursos de acessibilidade (3) e Dificuldades na publicação das pesquisas (1). Destaca-se também a importância da institucionalização da UNA-SUS nas IPES, conforme a fala:

“É, e aí, penso que realmente, qual é o lugar que a UNA-SUS ocupa na universidade? Eu acho que a gente precisa dar uma estruturada nisso e eu percebo que agora é um momento muito propício para a gente fazer isso”.

Melhorar as produções em rede (4), elaboração de um Programa de Pós-graduação em Rede (mestrado) (1), Ampliação da Rede (1) foram elencados como potencialidades. As fortalezas das IPES, apresentadas pelos respondentes, encontram-se na Tabela 1.

**Tabela 1.** Fortalezas das IPES, de acordo com os participantes dos grupos focais.

Fortalezas	Participantes (n)
Troca de experiências entre as IPES	19
Equipe multiprofissional qualificada	7
Produções técnico-científicas em Rede	7
Mostra de experiências exitosas	3
Linhas de pesquisas consolidadas nas IPES	3
Amplitude dos dados disponíveis	3
Cenário político favorável (tanto interno quanto externo à IPES)	2
Criação de revista direcionada para EaD e tecnologias digitais	1
Diferentes territórios de atuação das IPES	1

Em algumas falas sobre as limitações, os próprios participantes sugeriam potencialidades para a Rede, como a que se segue:

“ de fato uma limitação, que é a equipe, né? Que sempre foi uma equipe pequena. E a gente não tem nos nossos programas de pós-graduação, por exemplo, uma linha de pesquisa que possa estimular a gente trabalhar com orientandos nessa perspectiva. Acho que isso é uma possibilidade que a gente pode pensar, né?” [...] “E uma outra limitação que eu acho interessante, que a gente encontra ainda nessa perspectiva, talvez alguns públicos ou algumas populações que a gente não consegue alcançar, até por conta da tecnologia. E aí eu falo das populações tradicionais, por exemplo, eu falo das populações vulnerabilizadas...”

Em outro, participante apresentou uma possível solução:

“a gente tem também tentado é trabalhar com recursos que eles permitam o acesso offline. Também nesse sentido, né? De acesso sem, porque aqui no XX, por exemplo, é um estado muito grande e nós temos diferentes contextos, né, geográficos e de condições socioeconômicas, educacionais”.

As produções técnico-científicas relatadas referem-se a softwares (1), aplicativos (1), biblioteca digital (1), registros de patentes (1), livros (3), artigos (4), capítulos (2), TCC (1) e participação em eventos (1). Com relação ao escopo dessas produções, os aspectos pedagógicos (4), tecnológicos (4), estudos sobre as ofertas (matrículas, perfil dos egressos, taxas de conclusão e evasão) (2), inteligência artificial (1) e impacto (1) apareceram.

Sobre a participação das IPES na Rede, oito tiveram participação prévia em produções científicas e 3 na gestão da oferta de cursos. Por fim, os respondentes foram questionados sobre as demandas relacionadas às pesquisas, dividido em temas e necessidades. Os principais temas apresentados foram: Impacto (12), Avaliação da aprendizagem (11), Inovação e questões pedagógicas (10), Tecnologias educacionais (6) e Inclusão e acessibilidade das produções (6). Na tabela 2 são apresentadas as necessidades.

**Tabela 2.** Necessidades relacionadas às pesquisas apresentadas

<b>Necessidades relacionadas às pesquisas</b>	<b>Participantes</b>
Projetos estruturantes multicêntricos de impacto nos diferentes territórios das IPES da rede	12
Recursos financeiros e de pessoal	6
Apoio aos pesquisadores das IPES (financeiro, ético, disponibilização de dados, análises, escrita científica, tradução de artigos)	6
Grupo de pesquisas cadastrado no diretório do CNPq	4
Integração da rede UNA-SUS (núcleo de pesquisas como integrador)	3
Tempo para realizar pesquisa (com relação a finalização da produção)	2
Tradução do conhecimento	1
Divisão em linhas e subnúcleos	1

A importância da estruturação de um núcleo de pesquisas apareceu:

“núcleo de pesquisa vai ajudar bastante para que a gente possa direcionar principalmente as pequenas, de repente começar em cooperação, participar efetivamente com outras universidades “[...] “nós precisamos trabalhar nesse núcleo, nessa perspectiva, geração de dados, produção de dados, análise de dados, né, proposição de políticas públicas a partir da análise de dados”. [...] “esse núcleo aqui deveria ser constituído também de subnúcleos que a gente poderia categorizar como linhas de pesquisa.”

“ele terá que se constituir como núcleo de pesquisa CNPQ. Então, ele tem que ser registrado junto ao CNPQ”. [...] “Mas o núcleo tem que ter suas próprias pesquisas, ou seja, ele teria que formatar um projeto de pesquisa, vamos dizer, guarda-chuva que avaliasse, por exemplo, os impactos dessas determinadas ofertas na rede, no profissional”. [...]

“O corpo da universidade é um corpo altamente qualificado, mas nós temos essas limitações de tempo, de financiamento. É, mas eu creio que, tendo a possibilidade do núcleo nós vamos ter direcionamento”.

Outra fala recorrente nos grupos focais refere-se a uma melhor institucionalização da rede no ambiente interno da IPES, como apresentada:

“uma potencialidade muito importante que são os próprios docentes da universidade enxergarem a UNA-SUS como fazendo parte do seu trabalho, sabe?! Uma vez institucionaliza e fortalecida, né?”. [...] “Então, isso não estava institucionalizado, o nosso reitor fez essa condução para que a UNA-SUS ficasse exatamente no departamento que cuida de EaD. Então, nós queremos avançar



nesse sentido de ser um local onde as pessoas sabem, é daquele departamento que as coisas começam, são desenvolvidas, né? Então eu vejo que nós precisamos institucionalizar, por meio desse núcleo de pesquisa”.

### 3.3 Produções registradas no Painel de Monitoramento

As produções relacionadas à UNA-SUS, adicionadas pelos coordenadores, são: Aplicações desktop (10), móvel (1) e web (7), artigos completos (91), capítulo de livro (59), livros (46), dissertações (14), teses (20), trabalhos publicados em anais (254) e outros (83).

Nessa última categoria temos plug-ins, games, sistemas de data mining, de certificação, de gerenciamento, dentre outros. Dentre as IPES que compõem a rede, houve cadastro de produções relacionadas à Rede da Fiocruz-MS (24), SE-UNA-SUS (85), UERJ (7), UFC (43), UFCSPA (87), UFMA (187), UFMG (35), UFOP (13), UFPE (23), UFPEL (19), UFPI (12), UFRJ (4), UFSC (18) e UnB (1), UNIFESP (31).

### 3.4 Análise documental

Na carta de Florianópolis, do 29º Encontro Nacional da Rede UNA-SUS, realizado de 09 a 11 de novembro de 2022, foi reforçada a importância do fortalecimento da Rede a partir de realização de encontros regulares dos coordenadores da Rede UNA-SUS e seus colaboradores, bem como a criação de Diretório de Pesquisa visando a consolidação de seus dados produzidos para monitoramento e avaliação das ações de formação. Da mesma forma, reafirmam o papel da Rede na geração de tecnologias inovadoras, informadas por evidências científicas. Por fim, houve a sugestão da criação de linhas de pesquisa e de grupos de pesquisadores dentro da Secretaria Executiva da Rede UNA-SUS para realização de produção de conhecimento, publicação de artigos, livros, capítulos e demais divulgações em periódicos e eventos científicos nacionais e internacionais.

Na Carta referente aos 27º e 28º Encontros realizados online (em função da pandemia) de 09 a 12 de agosto de 2021 e de 09 a 12 de novembro de 2021, respectivamente, houve a sugestão de criação de linhas de pesquisa e de grupos de pesquisadores dentro da Secretaria Executiva da Rede UNA-SUS para realização de produção de conhecimento, publicação de artigos, livros, capítulos e demais divulgações em periódicos e eventos científicos nacionais e internacionais. Além disso, ao reconhecerem a excelência da Rede, os coordenadores priorizam o fortalecimento da Rede como coletivo de ensino, pesquisa e extensão.

## 4. Discussão

A estruturação da Rede UNA-SUS já foi comparada à montagem de um quebra-cabeças, dada a complexidade e os diferentes atores envolvidos<sup>23</sup>, sendo considerada um ecossistema cuja resiliência vem sendo fortalecida ano a ano<sup>6</sup>. Atualmente, após atingir quase 9 milhões de matrículas, englobando todos os municípios brasileiros, busca o fortalecimento das pesquisas relacionadas às produções educacionais. Por ser composta por 35 IPES e a Fiocruz, possui capilaridade nos diferentes territórios brasileiros e docentes especializados nas diversas áreas científicas, vislumbrando a possibilidade de pesquisas de resultados e impactos que possam trazer respostas para as diferentes Secretarias do Ministério da Saúde, no que se refere às necessidades de formação dos trabalhadores do SUS, nos diferentes níveis de atenção, considerando todas as especificidades que um país de dimensões continentais possui.

Com a maturidade da Rede, a estruturação de um núcleo de pesquisas é necessária e inadiável. Estudos prévios já demonstraram a importância de núcleos e grupos de pesquisa para o fortalecimento da formação e do trabalho, nas diferentes áreas de conhecimento, por criarem um espaço de construção coletiva, de trocas de experiências, com a manutenção das autonomias individuais e coletivas<sup>24-26</sup>. Além disso, esses núcleos possuem o papel de formação e socialização de novos pesquisadores, contribuindo para a estruturação de pesquisas mais robustas e aumento da produtividade acadêmica<sup>27</sup>. A formação de orientadores também já foi previamente associada a núcleos de pesquisa<sup>28</sup>. O fortalecimento dos núcleos e grupos de pesquisa ocorreu a partir de 1992, quando o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) criou o Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (DGPB)<sup>29</sup>. Corroborando com a literatura, em todos os grupos focais, a oficialização do Núcleo de Pesquisas da UNA-SUS por meio do cadastro no DGPB do CNPq foi enfatizada. Nesse sentido, foi criado o Grupo de pesquisas no Diretório do referido conselho, intitulado “Grupo de Estudos e Pesquisas de Inovações em Tecnologias Educacionais e Educação na Saúde”. Com base nas expectativas de pesquisas e naquelas previamente desenvolvidas pela rede e depositadas no Painel de Monitoramento, foram selecionadas as seguintes linhas: Educação em Ciências e Saúde, Educação Permanente em Saúde e Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em Saúde. O acesso ao referido grupo pode ser realizado pelo link: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/802749#identificacao>.

Estudos multicêntricos permitem a captura de dados mais robustos, podendo conhecer realidades de territórios mais amplos. Durante a pandemia, o Mestrado Profissional ProfSaúde, ofertado em rede por mais de 25 IPES em parceria com a

Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), realizou um estudo multicêntrico que pôde analisar como a população dos territórios de abrangência da APS percebe e traduz em práticas do cotidiano nos âmbitos individual, familiar e coletivo as medidas de prevenção e controle do COVID-19. Além de permitir maior integração entre as IPES que compõem a Rede, resultou em dados relevantes e robustos sobre a pandemia<sup>29,30</sup>. Nesse sentido, os participantes deste estudo reforçaram a importância da construção de estudos multicêntricos, nos quais todas as IPES da rede sejam convidadas a participar e que tenham o foco na busca pelos impactos das produções da Rede UNA-SUS.

Esse desejo de estudos de impacto é compartilhado pelos coordenadores da Rede, mas esbarra em diferentes desafios, sendo a escassez de recursos o principal atravessamento. Em estudo realizado com pesquisadores brasileiros (n=722), 94% deles reportaram que a escassez de recursos seria o principal entrave para o avanço das pesquisas. Outros desafios foram apontados e compartilhados com os respondentes desta pesquisa, quais sejam: baixa relevância das pesquisas realizadas, sobrecarga de trabalho, infraestrutura de pesquisa deficitária, baixa divulgação e apropriação dos conhecimentos gerados, baixo engajamento dos pesquisadores e falta de uma equipe de apoio<sup>31</sup>. Ressalta-se que esses achados são convergentes com as falas dos pesquisadores da rede UNA-SUS, participantes desta pesquisa.

Que se saiba, a UNA-SUS situa-se hoje como a principal produtora de ações e recursos educacionais abertos (REA) públicos para a saúde. Considerando apenas os REA depositados no ARES, são mais de 22 mil depósitos. Sabe-se que esse número é muito maior, pois muitos outros estão depositados nos acervos e repositórios das IPES componentes da Rede. A avaliação dessas produções é fundamental para garantir que os objetivos de aprendizagem propostos sejam alcançados.

Nesse contexto, os participantes do DT expressaram o desejo de investigar mais profundamente alguns aspectos dessas produções, tais como: inovações em questões pedagógicas e em tecnologias educacionais, inclusão e acessibilidade, e avaliação da aprendizagem. Esses estudos são fundamentais, pois podem elucidar barreiras e dificuldades dos estudantes que, no caso da UNA-SUS, são os trabalhadores da saúde. Ou seja, é fundamental estudar esses temas para verificar se os desenhos metodológicos, as ferramentas tecnológicas e as abordagens avaliativas foram adequados para a especificidade desse público, considerando que, além de adultos e trabalhadores da saúde, atuam em territórios muito distintos com barreiras de literacia, tecnológica, de conexão e de tempo que podem impactar na produção do aprendizado. A necessidade de estudar essas temáticas vem sendo insistentemente apresentada na literatura nacional e internacional<sup>7,11</sup>.

<sup>16, 31</sup>. Um mapa de evidências construído a partir de 77 revisões sistemáticas sobre a efetividade da EaD no campo da saúde mostrou essa preocupação, em que quase metade delas avaliava produções em EaD para trabalhadores da saúde (47%), considerando as habilidades (66%) e conhecimentos (64%) dos cursistas<sup>31</sup>.

Os participantes também foram questionados sobre as IPES, suas potencialidades e limitações. Novamente, as questões de infraestrutura, recursos financeiros e humanos foram apresentadas evidenciadas em outros estudos sobre a pesquisa brasileira<sup>5</sup>. As potencialidades versavam sobre a potência da Rede, em termos de professores especializados nas diferentes áreas que envolvem as ações educacionais em EaD, a troca de saberes e experiências, a amplitude dos dados disponíveis, a possibilidade de desenvolvimento de diferentes linhas de pesquisa e estudos robustos, entre outros.

Nesse ponto, destaca-se que há um desejo evidente da proposição de um Mestrado em Rede. Atualmente, existem 849 Mestrados Profissionais aprovados no Brasil, sendo apenas 30 em rede (considerando todas as áreas da CAPES)<sup>32</sup>. Considerando as potenciais áreas para uma Apresentação de Proposta de Cursos Novos (APCN), os números são ainda reduzidos, a saber: Multidisciplinar (n=8), Ciências da Saúde (n=5) e Ciências Humanas (n=5). Muitos exemplos de destaque podem ser citados, cujas experiências poderão nortear o delineamento de uma APCN em rede pela UNA-SUS, tais como Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaude), da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (Renarf), Mestrado Profissional em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz) e Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A importância desse tipo de associação reside no fortalecimento da Pós-graduação brasileira, na articulação interinstitucional que favorece múltiplas trocas de experiências em EPS, tecnologias educacionais, entre outras, contribuindo para a redução de vazios educacionais ainda existentes em algumas regiões brasileiras. A participação de diversas IPES e pesquisadores da Rede UNA-SUS que também compõem a rede ProfSaúde, por exemplo, poderá subsidiar a elaboração de uma proposta pedagógica inovadora que responda às demandas nos diferentes territórios de atuação das IPES da Rede.

## 5. Conclusão

O DT proposto neste estudo permite prototipar um Núcleo de Pesquisas robusto para a Rede UNA-SUS com agenda de pesquisa que possa contribuir para a produção de conhecimento integrada. Alguns pontos reiterados nas falas dos participantes,

apresentados em grupos focais, no Encontro da Rede e nas Cartas dos encontros, reforçam as seguintes necessidades:

1. Presença de representantes das IPES no Núcleo de Pesquisas, contribuindo para a agenda de pesquisa e os desenhos metodológicos dos estudos.
2. Cadastro do Núcleo no Diretório de Grupos de Pesquisa para dar maior visibilidade a ele e às produções da Rede.
3. Desenvolvimento de um estudo multicêntrico envolvendo todas as IPES que tiverem interesse, conduzido nos diferentes territórios brasileiros, buscando investigar o impacto que as formações da UNA-SUS possuem para o trabalhador do SUS.
4. Disponibilidade de recursos para pesquisa, sejam eles financeiros ou humanos, bem como apoiar na publicização dos resultados das pesquisas, incluindo apoio na elaboração e tradução de manuscritos.

Nesse sentido, considerando os resultados da pesquisa, propõe-se a estruturação dos seguintes eixos (a serem validados em oficina com os coordenadores): a) Inclusão Digital na Educação Permanente em Saúde; b) Inovação em Tecnologias Educacionais e Pedagógicas; c) Abordagens e Metodologias de Avaliação em EaD; d) Análise do Impacto da formação profissional em EaD na saúde.

Dessa forma, podemos considerar que o objetivo central da pesquisa foi alcançado, pois as metodologias e estratégias utilizadas nos deram condições de levantar dados suficientes para iniciar a estruturação do Núcleo de Pesquisa da Rede UNA-SUS, bem como realizar o mapeamento das potencialidades e dificuldades de cada IES envolvida e as linhas de pesquisa iniciais. No entanto, ainda nos faltam alguns passos para a efetiva consolidação do Núcleo, especialmente aquele referente ao cadastramento na plataforma do CNPQ. Portanto, o objetivo de criação de um Núcleo de Pesquisa foi parcialmente alcançado, faltando-nos ainda algumas oficinas com os coordenadores para iniciarmos os trabalhos dentro de cada linha de pesquisa e cadastrarmos o grupo no CNPQ.

## 6. Agradecimentos

Agradecemos a Comissão Organizadora do 30º Encontro da Rede UNA-SUS pela aprovação desse trabalho para a publicação na íntegra.

## 7. Referências

1. Brasil. Decreto nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010. Institui o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 9 dez. 2010. p. 1.

2. Brasil. Portaria Interministerial nº 10, de 11 de julho de 2013. Regulamenta o Decreto nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010, que instituiu o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 jul. 2013. Seção 1, p. 123.
3. Sousa JAG, Campos FF, Lemos AF, Gasque KCS. Plataforma Arouca e ARES: relação entre dois elementos constituintes do Sistema UNA-SUS. Rev. Saúde Digital Tec. Educ., Fortaleza, CE, v. 8, n. especial VI, p.76-84, mar./jul. 2023. ISSN 2525-9563.
4. Carvalho RA, Struchiner M. Conhecimentos e expertises de universidades tradicionais para o desenvolvimento de cursos à distância da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). Interface-Comunicação, Saúde, Educação (2017): 991-1003.
5. Campos FE, Lemos AF, Oliveira VA. UNA-SUS: um ecossistema resiliente. In: \_\_\_\_\_ et al. (org.). Experiências exitosas da Rede UNA-SUS: trajetórias de fortalecimento e consolidação da educação permanente em saúde no Brasil. São Luís: EDUFMA, 2017. p. 16-30.
6. Corrêa EJ, Araújo MRN, Lima MCPB, Cadete MMM, Bonolo P, Christóforo MAC, Lemos JMC, liveira JP, Santos RP. Universidade Aberta do Sistema Único de saúde: a participação da Universidade Federal de Minas Gerais 2007 a 2017. São Luís: EDUFMA, 2017. Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/9877>.
7. Portella FF, Tubelo RA, Zanatta EJ, Pinto MEB. Experiência da UNA-SUS/UFCSPA no desenvolvimento de jogos educacionais. Experiências exitosas da Rede UNA-SUS (2017): 196. Recurso educacional aberto em Português | CVSP - Brasil | ID: una-10591. Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10591>.
8. Savassi LCM, de Figueiredo AM, dos Santos AO, Reis GVL, Tavares W, de Paula HC. Experiência da UNA-SUS UFOP na construção reversa de cursos à distância baseados em trilhas de aprendizagem de múltiplos desfechos. Experiências exitosas da Rede UNA-SUS, 216. São Luís: EDUFMA, 2017. Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/24489>.
9. de Oliveira AEF, Reis RS, Garcia PT, Rabelo Junior DJL, Monier EB. Avaliação entre pares como estratégia educacional nos cursos da UNA-SUS/UFMA. In Práticas inovadoras da Rede UNA-SUS (2018); Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2018. Recurso on-line 286 páginas.
10. Savassi LCM, Mota LG, Oliveira VA, Lemos AF, Hoffman MCLC, Amstalden ALF. Análise de perfil de egressos dos cursos autoinstrucionais em saúde da pessoa Idosa da Secretaria Executiva da UNA-SUS. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais, Fortaleza, v. 4, n. esp. 2, p. 20-34, jan./jul. 2019. ISSN 2525-9563.
11. Lima CSC, Spinillo CG, de Assis KMM, Vital VA, Aquino IFO, de Oliveira AEF. Análise dos elementos gráfico-informacionais das animações educacionais em Saúde na

Educação a Distância (EaD). InfoDesign: Revista Brasileira de Design da Informação, 16(3), 2019.

12. Sturmer G, Pinto MEB, de Oliveira MMC, Dahmer A, Stein AT, Plentz RDM. Perfil dos profissionais da atenção primária à saúde, vinculados ao curso de especialização em saúde da família una-sus no rio grande do sul. Revista Conhecimento Online, 1, 04-26, 2020.
13. Gasque KCS, Rodrigues MMS, Lemos AF, Araújo DG. Sistema UNA-SUS como ferramenta de democratização da Educação Permanente em Saúde: perfil dos usuários e capilarização dos cursos autoinstrucionais. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância 20, nº 1, 2021.
14. Tolentino KGL, Nascimento EN, Lemos AF, Frizzo ACF. Recursos educacionais em fonoaudiologia: ações de educação permanente em saúde. Sau. & Transf. Soc., ISSN 2178-7085, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 37-46, 2022: Edição especial - 29º Encontro da Rede UNA-SUS.
15. Ferreira DD, Brasil LSB, Silva JC, Spinillo C, Bessa JR, Gasque KCS. Formação de Desenhistas Instrucionais para a rede UNA-SUS: avaliação da oferta-piloto. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais, Fortaleza, v. 8, n. especial 4, p. 16-31, mar./jul. 2023.
16. Bessa JR, Ferreira DD, de Oliveira JM, Monteiro C, Barreto LSB, Lemos AF, Silva RUO, Gasque KCS. Avaliação do curso de formação de preceptores em saúde (UNA-SUS). Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais, Fortaleza, v. 8, n. especial 4, p. 59-75, mar./jul. 2023.
17. Bessa JR, Caldeira FID, Oliveira JMD, Monteiro C, Alves HP, Lemos AF, Gasque KCS. Investigação da motivação em qualificação profissional dos usuários em realizar cursos da UNA-SUS sobre temáticas associadas à saúde integral do idoso. Saúde & Transformação Social, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 94-103, 2022.
18. Brown T. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.
19. Richardson RJ, Peres JAS, Wanderley JCV, Correia LM, Peres MHM. 2012. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. São Paulo, Atlas.
20. Bardin L. Análise de conteúdo. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, [1977] 2016.
21. Sampaio RC, Lycarião D. Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação. Brasília: Enap, 2021. 155 p.: il. – (Coleção Metodologias de Pesquisa).
22. Oliveira VA. O quebra-cabeça da Universidade Aberta do SUS. 2015. Repositório Institucional da FIOCRUZ (ARCA). <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43534>.
23. Prates JC, Bortoli MA, Kunzler RB. (Tandil/Argentina) A Direção da Formação e a produção da Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil e a importância dos Grupos e Núcleos de Pesquisa na constituição desse processo. Anais..., 2015, Argentina.

24. da Costa FMP, Silva DB, Diniz JDAS, Nobre Junior AA. A importância dos Núcleos de Estudos para o avanço interinstitucional da Agroecologia. *Cadernos de Agroecologia* 10, no. 3, 2015.
25. Silva HRS, Neto JBDSB, Cantão BDCG, de Lima AB, Cunha JF, Júnior AAV, Cantão JLF, Garcia CL, de Gouveia AO, Pereira GF. Práticas de educação em saúde desenvolvidas pelo núcleo de ensino e pesquisa (NEP) de um hospital do interior do estado do Pará. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(8), e3640. <https://doi.org/10.25248/reas.e3640.2020>.
26. Mainardes J. Grupos de pesquisa da área de educação no Brasil: Revisão de literatura. *Cadernos de Educação* 65, 2021.
27. Bianchetti L. Grupos de pesquisa e formação de orientadores: Tributo à Marli André (in memoriam). *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) Biográfica* 6, nº 17 (2021): 181-190.
28. Goulart LS, da Graça BC, Rodrigues VCR, Gasque KCS, Docusse IRX, de Oliveira IA, de Mattos M. COVID-19 na Estratégia Saúde da Família: uma análise de como a população percebe e adota as medidas de prevenção. *Revista de APS*, 24, 2021. <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2021.v24.35166>.
29. Schweickardt JC, Teixeira CP, Guilam JCR, Azevedo DPGD, Pedrosa JIS. Prevenção e controle da covid-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde. In *Prevenção e controle da covid-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde*, pp. 366-366. 2023.
30. Souza DLD, Zambalde AL, Mesquita DL, Souza TAD, Silva NLCD. A perspectiva dos pesquisadores sobre os desafios da pesquisa no Brasil. *Educação e Pesquisa*, 46, 2020, e221628. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202046221628>.
31. Tudor Car L, Poon S, Kyaw BM, Cook DA, Ward V, Atun R, Majeed A, Johnston J, van der Kleij RMJJ, Molokhia M, V Wangenheim F, Lupton M, Chavannes N, Ajuebor O, Prober CG, Car J. Digital Education for Health Professionals: An Evidence Map, Conceptual Framework, and Research Agenda. *J Med Internet Res*. 2022 Mar 17;24(3):e31977. doi: 10.2196/31977. PMID: 35297767; PMCID: PMC8972116.
32. Acesso à Informação. Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação. Ministério da Educação, Brasília, 19, setembro, 2020. Seção (se houver). Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao>>. Acesso em: 03, maio, 2024.